

COINTER PDVS 2020

II CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE
Edição 100% virtual | 02 a 05 de dezembro

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE HIV/AIDS. AÇÃO DEZEMBRO VERMELHO – RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

EDUCACIÓN SANITARIA PARA LA PREVENCIÓN DEL VIH / SIDA. ACCIÓN ROJA DE DICIEMBRE- INFORME DE EXPERIENCIA DE EXTENSIÓN UNIVERSITARIA

HEALTH EDUCATION ON HIV / AIDS PREVENTION. DECEMBER RED ACTION - REPORT OF EXPERIENCE OF UNIVERSITY EXTENSION

Apresentação: Relato de Experiência

Carlos Henrique Souza Andrade¹; Vivia Conceição Silva ²

INTRODUÇÃO

A aids ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida é uma patologia infectocontagiosa ocasionada pelo vírus HIV (Human Immunodeficiency Virus). Caracterizada por sinais e sintomas oriundos da redução expressiva da taxa de linfócitos CD4, célula importantíssima na defesa imunológica do corpo. Os estudos epidemiológicos mais recentes apontam um aumento global de pessoas vivendo com o vírus. Nos últimos cinco anos no Brasil, o número de mortes pela doença caiu em torno de 22,8% (DATASUS). No Estado de Pernambuco, segundo o Boletim Epidemiológico os índices se mantem em ascensão, onde no ano de 2019 foram registrados 1.393 novos casos. Diante deste cenário, o processo de educação em saúde representa uma ferramenta de suma importância para o enfrentamento da epidemia de HIV.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto de extensão empoderamento e qualidade de vida, composto por dez extensionista graduandos em enfermagem, uma professora/enfermeira (coordenadora) e uma enfermeira apoiadora na unidade, executado pelo Centro Universitário São Miguel em uma unidade de saúde da cidade de Recife/PE. As ações intituladas como Dezembro Vermelho ocorreram entre os dias 12 e 19 de dezembro do ano de 2019 sendo o público alvo os pacientes,

¹ Enfermagem, Centro Universitário São Miguel, henrique.enffsm@hotmail.com.br

² Especialista Centro Universitário São Miguel, viviasilvafsm@hotmail.com.br

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE HIV/AIDS.

acompanhantes (adultos-jovens e idosos) e funcionários, presentes nos dias, totalizando um quantitativo de 77 pessoas.

Primeiramente, foi oferecida uma palestra com informações sobre: o que é, sintomas, diagnóstico e formas de prevenção sobre o HIV/AIDS, para facilitar o entendimento dos participantes; um banner e material diático tipo folders foram confeccionados, além de lacinhas na cor vermelha simbolizando a referida data. Como legado do projeto para o serviço foi elaborada uma mesa e expostos materiais como: preservativos masculinos/femininos, lubrificantes e materiais informativos sobre infecção sexualmente transmissível, além de cartazes decorativos e laços vermelhos com o objetivo de trabalhar a redução de danos e estimular as discussões sobre a temática proposta.

As palestras foram realizadas em 30 minutos e divididas em duas etapas: a primeira feita na parte do térreo e a segunda na sala de espera do primeiro andar da unidade o respectivo grupo ficou dividido, um na intervenção com os adultos e outro com as crianças abordando outra temática, esta didática foi sugerida pela equipe técnica da unidade.

No início era grande o anseio dos participantes envolvidos, foram levantados vários questionamentos sobre o assunto e diversas questões (meios de contaminação e como eles poderiam se prevenir) foram elencadas para posteriormente serem abordadas em uma roda de conversa. No final, foi exposto pelo grupo como utilizar de forma correta o preservativo masculino e feminino. Os extensionistas perceberam que a maioria das pessoas ali não conheciam o preservativo feminino e assim, muitos não sabiam como utilizar, além disso foi discutido como armazenar corretamente o preservativo e quais cuidados necessários após o uso.

Conseguiu-se então atingir um número bom de participantes visto que a maioria dos usuários se deslocam de cidades do interior do estado através do tratamento fora domiciliar-TDF. Ao final, o público relatou a importância de ações de educação em saúde, pois estas levam empoderamento e conhecimento à população de forma simples e lúdica. Como ponto negativo tivemos a recusa de alguns participantes que informaram já saber sobre a temática alegando já terem assistido palestras sobre HIV/AIDS em outros espaços de saúde.

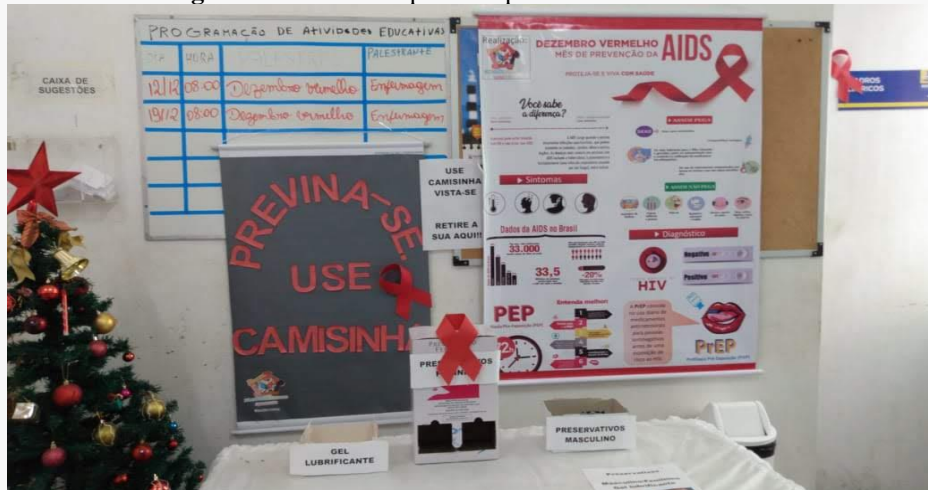
Durante todo o mês de dezembro os extensionistas se comprometeram com esta ação que envolveu inclusive a manutenção da mesa temática na entrada da unidade onde diariamente eram oferecidos preservativos e outros materiais para redução de danos.

Figura 01: Mesa exposta na unidade para que os usuários pudessem pegar preservativos e lubrificante.



Fonte: Própria (2019)

Figura 02: Estande exposto na porta de entrada da unidade.



Fonte: Própria (2019)

Figura 03: Banner usado nas atividades de palestras.



Fonte: Própria (2019)

CONCLUSÕES

Na prática, a educação em saúde constitui apenas uma parcela das atividades técnicas voltadas para a saúde. É importante ressaltar que o projeto de extensão permitiu o desenvolvimento de habilidades e competências além do amadurecimento pessoal. A proximidade com a equipe multidisciplinar permitiu o exercício da comunicação, já o contato com a clientela possibilitou a troca de saberes e o empoderamento do grupo. É importante dizer que mesmo sabendo da eficácia das ações ofertadas durante o período de execução do projeto, na prática as mudanças previstas serão, muitas delas, a longo prazo e deverão incluir adesão a hábitos de vida saudável e autonomia relacionada ao autocuidado. O grupo acredita no poder da educação e entende que o alcance desta ferramenta é muito maior que o previsto, pois a proposta é empoderar para que todos os envolvidos possam se tornar agentes de transformação.

REFERÊNCIAS

DATASUS, **Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil**. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10uf.def>>. Acesso em 12 de ago. de 2020.

CARMO, B. A. G. et al. Educação em saúde sobre infecções sexualmente transmissíveis para universitários de Enfermagem. **Revista Brasileira em Promoção em Saúde**. v. 33, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/10285>. Acesso em: 16 ago. 2020.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico HIV e Aids. 2019**. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2019/novembro/29/Boletim-Ist-Aids-2019-especial-web.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2020.

POLETTI, P. M. B.; MOTTA, M. G. C. Educação em saúde na sala de espera: cuidados e ações à crianças que vive com HIV/aids. **Escola Anna Nery**. v. 19, n. 4, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452015000400641&script=sci_arttext. Acesso em: 13 ago. 2020.

SOBRINHO-SANTOS, C. K. et al. Relatos de caminhoneiros sobre a prevenção do HIV e o material educacional impresso: reflexões para educação em saúde. **Ciência & Educação (Bauru)**. v. 21, n. 4, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-73132015000400014&script=sci_arttext. Acesso em: 16 ago. 2020.